

EST. 5/E
CÓD. 14
PUBLICAÇÕES
MIS/PR

CADERNOS DO MIS

14



A HISTÓRIA DA PRB-2

PROGRAMA RADIOFÔNICO DE
PAULO DE AVELAR

caderno do MIS nº 14

julho/1990

A HISTÓRIA DA PRB-2 - Programa radiofônico
de PAULO DE AVELAR -
transmitido, pela
PRB-2, em 27/06/1958

editor: VALÊNCIO XAVIER

editoração: CLAUDIA BRITO

composição: RITA FRANCO

montagem: ALLENS E. DE CAMPOS

CID Fco. A. PIERIN JUNIOR

capa: ALLENS E. DE CAMPOS

rodado na CENTRAL DE REPROGRAFIA DA SEEC
responsável: OSMÁRIO FERREIRA DOS SANTOS

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Rua Barão do Rio Branco, 395
Fone (041) 232 9113
CEP 80 010 - Curitiba - PR

* pedimos permuta

NARRADOR

Vamos contar aqui a singela história daquela que foi uma das pioneiras da radiofonia no Brasil, e que continua cada vez mais se esforçando para bem servir àqueles que sintonizam suas ondas médias e curtas. Vamos contar a história da emissora que vocês têm em sintonia --- a Rádio Clube Paranaense, PRB-2, de Curitiba.

Sem dúvida, a Rádio Clube Paranaense, a cujo corpo de funcionários nos orgulhamos pertencer, vem desempenhando uma relevante missão na vida do Paraná. Divulgando com sentido puramente paranista, por todo o país e pelo exterior, nossa cultura e nossa arte, tornou-se, por essa divulgação, como que a voz forte e vibrante do estado do Paraná. E por estar completando hoje --- 27 de junho de 1958 --- seu 34º ano de atividades, vamos fazer o possível para contar nos es cassos minutos de um programa radiofônico, uma história tão grandiosa.

TÉCNICA

MOTIVO DE PASSAGEM DE TEMPO

NARRADOR

Ano de 1924. Curitiba vivia pacatamente, sob o azul do céu e sob a tacha verde dos seus pinheiros, mostrando aos forasteiros, sua graça feminina e romântica.

Os acontecimentos marcantes eram...

TÉCNICA

MÚSICA DE JORNAL FALADO

VOZ

(ENTONAÇÃO DE JORNAL FALADO) - Berlim - Adolfo Hitler expia no cárcere o sonho imperialista da Alemanha.

VOZ
(continuação)

Rio de Janeiro - Para baratear o custo de vida o governo acaba de decretar insenção alfandegária para os produtos de primeira necessidade. O arroz continuará a ser vendido a quatrocentos réis o quilo.

Rio de Janeiro - O mercado de câmbio funcionou calmo hoje. A libra esterlina foi vendida a trinta e dois mil réis e o dólar norte-americano a oito mil e seiscentos réis.

E atenção para os melhores programas de cinema de Curitiba. O Mignon exibirá "Em quarta velocidade", com Reginald Deny e Laura La Plante. No palco, Batista Júnior e Darwin. O Palácio apresentará "No seu elemento" com o famoso cow-boy Tom Mix.

NARRADOR

Na primeira página da "Gazeta do Povo", entre as manchetes palpitantes, vinha um anúncio em grande destaque:

VOZ

Radiotelefonia - A Empresa Rádio (a ser inaugurada por estes dias) incumbe-se de instalações de aparelhos receptores-rádio, com funcionamento garantido. Desfrutem desta nova maravilha que é a radiotelefonia. Aparelhos desde cento e vinte mil réis.

TÉCNICA

GOLPE MUSICAL RAPIDÍSSIMO

NARRADOR

1924! O rádio dava os seus primeiros passos. Duas emissoras funcionavam no país. Ouvir uma transmissão radiofônica era algo estranhamente emocionante, com o sabor de uma descoberta.

VOZ-1

Rapaz! Ontem me senti no sétimo céu.

VOZ-2

Por quê? Alguma pequena?

VOZ-1

Não. (PAUSA) Ouvi uma transmissão radiofônica na casa do sr. Lívio Moreira. (PAUSA) Imagine só: um camarada fala lá na América do Norte e a gente ouve aqui em Curitiba! É uma coisa simplesmente fantástica... um milagre.

NARRADOR

1924! O rádio começava a empolgar. Em Curitiba, um grupo de homens pensou em formar um clube de radiotelefonia. Esses homens foram:

VOZ-1

Lívio Gomes Moreira

VOZ-2

João Alfredo Silva

VOZ-1

Olavo Bório

VOZ-2

Doutor Oscar Joseph de Plácido e Silva

VOZ-1

Doutor Ludovico Joubert

VOZ-2

Euclides Requião

VOZ-1

Bertoldo Hauer

VOZ-2

Gabriel Leão da Veiga

VOZ-1

Alberico Xavier Miranda

TÉCNICA

GOLPE MUSICAL VIBRANTE

NARRADOR

Lívio Gomes Moreira, um dos pioneiros da radiotelefonia no Brasil, era o mais entusiasta. Talvez tenha sido um dos primeiros amadores de rádio em nosso país. Foi um dos fundadores da L.A. B.R.E., entidade que congrega hoje todos os amadores de rádio. Possuía uma

NARRADOR (continuação) pequena estação e era ele que em 1924, entendia mais do assunto.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL VIBRANTE

NARRADOR O mês de junho do ano de 1924 ia atingindo o seu final, envolto no burêl neblinoso do inverno. O calendário marcava o dia 27. Aquele grupo de homens reuniu-se na casa do senhor Francisco Fido Fontana, para fundar um clube de rádio. Eram onze horas da manhã, do dia 27 de junho de 1924. Falou, então, Lívio Moreira:

ESTÚDIO VOZARIO BAIXO - PARA QUANDO LÍVIO FALAR

LÍVIO Amigos... a finalidade desta reunião, aqui na casa do Fido Fontana, vocês todos sabem. É a fundação de uma sociedade tendente à difusão da radiotelefonía...

FIDO Com licença, Lívio.

LÍVIO Pois não, Fido Fontana.

FIDO Antes de elegermos a diretoria e cuidarmos de outras coisas, vamos pensar em um nome para a sociedade.

LÍVIO Perfeitamente. (PAUSA) Que tal... Rádio Clube Paranaense?

FIDO Bem pensado. Um bonito nome. (ACENTUA) Rádio Clube Paranaense... (T) Todos aprovam?

ESTÚDIO VOZES DE: Sim. Ótimo. Rádio Clube Paranaense.

LÍVIO Muito bem. Vamos lavrar a ata de função da Rádio Clube Paranaense. O João Alfredo Silva servirá de secretário.

SILVA Lívio, me permite uma sugestão?

LÍVIO Pode falar, Plácido e Silva.

SILVA Vamos aclamar uma diretoria provisória. Eu acho que deve ser constituída assim: - Presidente, Francisco Fido Fontana. Diretor técnico, Lívio Moreira. Secretário-tesoureiro, João Alfredo Silva. (PAUSA/TOM) Vocês concordam?

ESTÚDIO VOZES DE: estamos de inteiro acordo. Muito bem.

FIDO Pois então eu, como presidente aclamado, quero incumbir o Lívio Moreira da redação dos estatutos da Rádio Clube Paranaense.

LÍVIO Farei isso com o maior prazer.

FIDO Vou marcar a próxima reunião para o dia 15 de julho próximo, quando então discutiremos os estatutos redigidos pelo Lívio Moreira.

LÍVIO Eu quero oferecer a minha pequena estação transmissora para irradiar diariamente, a título experimental, iniciando se assim os trabalhos da Rádio Clube Paranaense.

ESTÚDIO VOZES DE: Muito bem, Lívio. Bravos, Lívio.

NARRADOR Nasceu assim em Curitiba, o Rádio Clube Paranaense, um modesto clube de amadores da radiotelefonia, que com o correr do tempo, viria a se transformar na emissora que neste momento vocês têm em sintonia - a Rádio Clube Paranaense, PRB-2 de Curitiba. Guardamos com desvelado carinho a ata desse acontecimento memorável, da qual extraímos os principais dados para esta modesta produção.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL VIBRANTE

NARRADOR Os trabalhos iniciais do Rádio Clube Paranaense eram realizados na residência do senhor Francisco Fido Fontana. Os aparelhos de transmissão pertenciam ao senhor Lívio Gomes Moreira. Humilde e modestamente iniciara-se a vida do Rádio Clube Paranaense, fazendo com que a voz do Paraná, ressoasse pelo Brasil, primeiramente fraca e modesta, para depois, com o evoluir do tempo, tornar-se forte e orgulhosa. Um orgulho justo de pioneira de rádio no Brasil.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL VIBRANTE

NARRADOR A notícia da fundação de um clube de rádio, correu célere por toda a Curitiba...

VOZ-1 Já temos uma estação de radiotelefonia em Curitiba.

VOZ-2 É verdade. O Rádio Clube Paranaense.

VOZ-1 Ontem eles irradiaram algumas músicas bonitas.

VOZ-2 Eu vou entrar de sócio para esse clube de rádio. A gente tem que pagar jóia e mensalidade.

VOZ-1 E é caro, hein, Imagine só: dez mil réis de jóia e mensalidade de três mil réis.

NARRADOR Naquele ano de 1924, com grandes sacrifícios, o Rádio Clube Paranaense, manteve-se em atividades por alguns meses. Depois foi obrigado a interromper seus trabalhos. Deixou de irradiar, todavia, seus fundadores esforçavam-se para instalar uma emissora potente.

Ano de 1925. O Rádio Clube Paranaense reiniciou suas atividades. O jornal Gazeta do Povo de 4 de julho desse ano dizia o seguinte:

C/REGRA: - RUÍDO DE JORNAL

VOZ (LENDO) - "Radiotelefonia. Esta nova ciência, cada vez mais conhecida e desenvolvida em nossa capital, graças a abnegação de vários de seus amadores que não têm poupado esforços para que ela tenha aqui um ótimo acolhimento. E este desenvolvimento da radiotelefonia em nosso Estado, deve-se a vários de seus amadores que em boa hora, resolveram fundar uma sociedade, e, assim foi então que surgiu o Rádio Clube Paranaense".

NARRADOR Nesse ano de 1925 foram irradiados programas musicais a cargo de maestros de Curitiba. Programas de música ao vivo, muito discutidos pelos ouvintes.

VOZ-1 Você já viu no jornal o programa do Rádio Clube, para hoje?

VOZ-2 Já. Um ótimo programa. Está aqui na Gazeta.

VOZ-1 Deixe-me ver.

C/REGRA: RUÍDO DE JORNAL

VOZ-1 (LENDO) - "A Orquestra do Rádio Clube Paranaense de que fazem parte os professores Antonio Melilo, A. Mascheville e E. Lopes, executará hoje, dez de julho de 1925, das 16 horas em diante o seguinte programa. Santa nela - one-step de Fânciro. "Why don't my dreams come true" - valsa de Pater. "Noite de junho" - fox-trot de Baer. "La chacareira" - tango argentino de Maglio e Servídio. "Princesa das Czardas" - opereta de Kalman. Esta irradiação poderá ser ouvida em poderosos alto-falantes da Empresa Rádio, e na Casa Chaves, à Praça Tiradentes".

NARRADOR Ainda em 1925 aconteceu o seguinte:- no porto de São Francisco do Sul, ancorou o vapor "Sergipe", do Loide Brasileiro. Apareceu, então, no Rádio Clube Paranaense, um cidadão...

VOZ Boa tarde, senhores.

VOZ-1 Boa tarde. (T) Em que podemos servirlos?

VOZ Eu sou comandante do vapor "Sergipe", do Loide Brasileiro, que está no porto de São Francisco do Sul. Meu nome é Antonio Dias.

VOZ-1 O senhor deseja mandar uma mensagem pela radiotelefonia?

VOZ Não. (PAUSA) Vim cumprimentá-los pelo brilhante trabalho que estão fazendo. Com ele, lá no porto de São Francisco do Sul, ouvi nitidamente as transmissões do Rádio Clube Paranaense. Ótimos programas. Meus parabéns... Os senhores estão prestando um grande serviço à radiotelefonia do Brasil!

NARRADOR Era a voz do Paraná, através da Rádio Clube Paranaense, que começava a se projetar pelo céu do Brasil.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL RÁPIDO

NARRADOR Dificuldades surgidas determinaram uma paralização dos trabalhos do Rádio Clube Paranaense, numa interrupção que perdurou de 1926 a 1931. Cinco anos de paralização. Ao despontar do ano de 1931, o clube contava com outros sócios, destacando-se os senhores Flávio Luz e Oscar Peixoto, pelo muito que fizeram pela sociedade. Nesse ano houve uma reunião de associados para reerguimento do clube, na sede da Loja Teosófica Paranaense, à

NARRADOR (continuação) rua quinze de novembro, 517. O presidente era o doutor João Alfredo Silva.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL

NARRADOR Ano de 1933. O Rádio Clube Paranaense funcionava no edifício Belvedere. Houve reunião de sócios e então...

C/REGRA - VOZARIO - PARA NA PRIMEIRA FALA

VOZ-1 Senhores! O Rádio Clube Paranaense acaba de firmar contrato com o governo do estado, para montagem, com material fornecido pelo governo, de um emissor com potência de mil watts!

ESTÚDIO VOZES DE: - agora sim, nós vamos pra frente. Essa foi boa. Etc...

VOZ-1 O prefixo da emissora será P.R.A.N. contratamos o senhor Carlos Prado de Mendonça, para explorar comercialmente os serviços da nova emissora.

NARRADOR A 16 de dezembro de 1935 foi inaugurada a nova estação.

RIBAS (ALEGRE) Flávio Luz, enfim hoje inauguramos a nova emissora.

LUZ Sim, Olavo Ribas... e temos um novo prefixo, também.

RIBAS É verdade... Um prefixo de impacto, que soa bem.

LUZ Sim... soa muito bem. Ouça(LENTO) P. R.B. - 2...

TÉCNICA GOLPE MUSICAL RÁPIDO

NARRADOR A marcha vitoriosa fora encetada. Do acontecimento foi lavrada a seguinte ata:

VOZ "Ata de presença à solenidade de inauguração da estação P-R-B-2, Rádio Clube Paranaense.
Aos dezesseis dias do mês de dezembro de 1935, presentes as autoridades e associados abaixo assinados, teve lugar no Edifício Belvedere a inauguração da estação P-R-B-2, do Rádio Clube Paranaense."

TÉCNICA GOLPE MUSICAL

NARRADOR Nesse ano de 1935, surgiu na PRB-2 uma idéia nova. O grande Correia Júnior foi o seu autor. Juntou-se a Heitor Stockler e a Sá Barreto, para levar a cabo o que idealizara...

CORREIA Heitor Stockler, eu vou por em prática, através da PRB-2, uma idéia minha.

HEITOR De que se trata, Correia Júnior.

CORREIA De teatro pelo rádio.

HEITOR (ADMIRADO) Magnífica idéia. Será algo maravilhoso!

CORREIA Sim... e também inédito. Seremos os primeiros a fazer teatro pelas ondas hertzianas.

HEITOR Você já escreveu algo para a estréia?

CORREIA Não. (PAUSA) Encenaremos aquele magnífico trabalho de Júlio Dantas, "A Ceia dos Cardeais".

NARRADOR E assim, pela primeira vez no Brasil, foi feita uma audição de rádio-teatro. A pioneira foi a PRB-2, de Curitiba, através de Correia Júnior, no a no de 1935.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL

NARRADOR O sucesso da apresentação foi absoluto. A grande peça, em versos, de Júlio Dantas, levada pelo rádio por Correia Júnior, Heitor Stockler e Sã Barreto, empolgou intensivamente. Iniciara-se uma nova faceta do rádio, que com a marcha do tempo viria a ser uma das suas maiores atrações -- o rádio-teatro. A radiofonia brasileira deve isso à Rádio Clube Paranaense, PRB-2 de Curitiba, a primeira emissora do Brasil a apresentar teatro pelo rádio, por isso, nosso Departamento de Rádio Teatro, seguramente dirigido por Ivo Ferro, está hoje em saliente primeiro plano em nossa programação, fazendo jus ao seu passado de pioneira.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL RÁPIDO

NARRADOR As atrações da PRB-2, naquele tempo que já está longe, eram muitas. Eis a qui algumas:

VOZ Trio Paranaense, formado por Renê Davrene, Charlotte Frank e Bianca Bianchi.

VOZ-1 Os Irmão Pascoal e Antonio Melilo, músicos de méritos excepcionais.

VOZ-2 Azevedo Trilha, cantor de tangos. Esse cantor, hoje, é promotor público em Santa Catarina.

VOZ José Maria, locutor e cantor.

NARRADOR Não podíamos deixar de falar aqui de Jacinto Cunha. Pode-se dizer que ele cresceu com a PRB-2. Foi locutor de grandes qualidades e houve tempo em que acumulou as funções de discotecário, programador, locutor esportivo, cronista e até de cantor. Sim, meus amigos, Jacinto Cunha, gerente desta casa, já foi cantor. Cantava em dupla com o saudoso José Maria e por muitas vezes atuou como "crooner" da Orquestra Manon, com o nome de Carioca. Legítima prata da casa -- Jacinto Cunha -- até hoje empresta o brilho de sua inteligência e seu dinamismo à emissora que com ele cresceu. Recentemente foi alvo de expressiva homenagem por parte da Associação Brasileira de Propaganda, do Rio de Janeiro, com uma medalha de ouro, pelo fato de permanecer vinte e cinco anos no mesmo prefixo, fato inédito na radiofonia brasileira.

TÉCNICA GOLPE MUSICAL

NARRADOR Como Jacinto Cunha, trabalham em nossa emissora, há mais de vinte e cinco anos, Hugo Cunha, nosso diretor técnico e Eolo Cesar de Oliveira, sub-gerente, que representam a velha guarda da PRB-2.

A propósito, uma reportagem inesquecível da PRB-2, foi feita pelo Eolo Cesar de Oliveira... Jogava aqui o Canto do Rio... Eolo, Jofre Cabral e o Biscardi, tomaram os aparelhos e foram para o estádio irradiar o jogo...

TÉCNICA RUIDO DE MULTIDÃO EM CORTINA - FICA EM B/G DE 2º PLANO

VOZ (MEIO DE PILEQUE) - Tomei umas pra ganhar coragem.

VOZ-1 Irradie, Eolo... O jogo já começou.

VOZ (MEIO DE PILEQUE) Lá vem eles co caroço... O que será que eles vão fazer co caroço? (GRITA) Ei. Este microfone tá dando choque...

TÉCNICA LEVANTA E BAIXA O B/G

VOZ (MEIO DE PILEQUE) Não sei o que eles querem fazer co caroço. E lá vem eles. Agora nós tamo co caroço. Vamos indo. Uê? (GRITA) Gooool do lado de lá...

TÉCNICA GOLPE MUSICAL

NARRADOR Em 27 de junho de 1939, realizou-se

NARRADOR
(continuação)

uma Assembléia Geral Extraordinária dos sócios do Rádio Clube Paranaense.. Nessa assembléia foi eleita a nova diretoria do clube.

VOZ-1

(LENDO) A nova diretoria do Rádio Clube Paranaense, está assim constituída:

Presidente - Epaminondas Santos

1º Vice-Presidente - Dr. Eurípedes Garcez do Nascimento

2º Vice-Presidente - Pedro Demeterco
Secretário-tesoureiro - Eolo Cesar de Oliveira

NARRADOR

Sob o comando de Epaminondas Santos, o Rádio Clube Paranaense teve anseios de vãos mais altos, todavia, a legislação do país não permitiu a continuação do clube de rádio. Assim, em 20 de agosto de 1945, aconteceu a transformação do clube em sociedade comercial, ficando Epaminondas Santos como diretor-superintendente da novel entidade até 1956, quando passou o posto para seu filho Rui Carvalho Santos.

TÉCNICA

GOLPE MUSICAL

NARRADOR

A Rádio Clube Paranaense é hoje uma força do rádio brasileiro. Diante dos seus microfones desfilaram e vem desfilando os mais fulgurantes cartazes nacionais e internacionais. Vale ressaltar que, desde 1924 até hoje, tudo aquilo que fazemos tem uma só

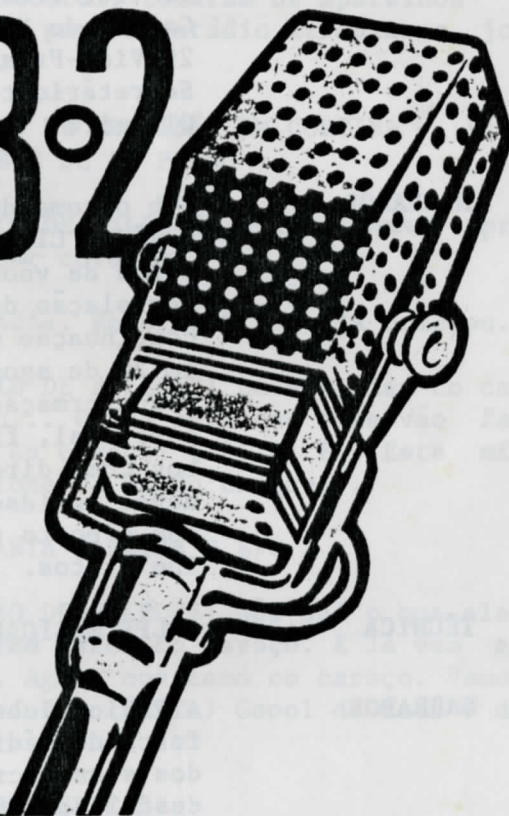
NARRADOR
(continuação)

finalidade: - servir o povo paranaense,
se, o estado do Paraná e o Brasil.

TÉCNICA

MOTIVO BRILHANTE PARA ENCERRAMENTO

PRB-2



A RESTAURAÇÃO DA SEDE DO MIS
TEM O APOIO FINANCEIRO
DA COPEL E DO BANESTADO.

CADERNOS DO MIS

- 1- O TROPEIRO
- 2- O CADERNO DE DONA SELMIRA
- 3- CACHORRO NÃO! CHICHORRO!
- 4- I FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS
DA IMAGEM E DO SOM
- 5- ANTIGO PRÉDIO DO GOVERNO
- 6- CI(S)NE - Lélío Sotto Maior
Junior
- 7- BENTO FALA SOBRE O PARANÁ
- 8- RODOLFO GUERKE, FOTÓGRAFO
- 9- PEQUENO VOCABULÁRIO INDÍGENA
- 10- TADEU MOROZOWICZ
- 11- O CADERNO DE DONA ISAURA
- 12- FILMES VISTOS E ANOTADOS
- 13- HELENA KOLODY - POETISA

APRESENTAÇÃO

O pioneirismo da Rádio Clube Paranaense, PRB-2, é mal estudado, mal sabido e mal reconhecido. Fora a publicação das pesquisas em edições xerocadas e baixa tiragem de Ubiratan Lustosa, seu atual diretor executivo, nada ou quase nada sobre a história da PRB-2 é publicado no Paraná. Fora daqui, então, nem se fala sobre esta que seria a terceira emissora radiofônica do país. Daí o porquê de publicarmos este programa histórico da própria PRB-2, escrito por Paulo de Avelar e transmitido no dia 27 de junho de 1958.

Paulo de Avelar nascido José Boaventura Barbosa em Iguape, SP, mudou-se para Curitiba, em 1940, e dois anos depois começa a trabalhar na PRB-2, como locutor esportivo. Logo passa a escrever programas e radioteatro; quando do advento da televisão escreve, com muito sucesso, telepeças e telenovelas. Este seu trabalho sobre a história da PRB-2 vale tanto pela pesquisa histórica, quanto pelo exemplo de como se faziam scripts de rádio nos anos cinquenta: é a própria história do rádio paranaense.

Valêncio Xavier

GOVERNO DO PARANÁ

Álvaro Dias

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

René Ariel Dotti

DIRETORIA GERAL

Vilson Inácio Dietrich

COORDENADORIA DE MUSEUS

Vicente Jair Mendes

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Valêncio Xavier

